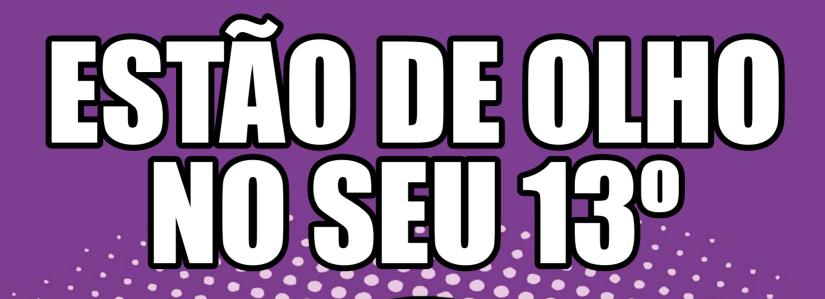
Edição nº 3983 Terça-feira 8 de novembro de 2016 www.smabc.org.br









Metalúrgicos do ABC receberão R\$ 427,1 milhões. Proposta de reforma trabalhista quer acabar com essa conquista.

PÁGINA 3

Categoria se mobiliza contra ataques aos direitos trabalhistas Coletivo na FEM-CUT terá missão de fiscalizar e combater o racismo

PÁGINA 4

PÁGINA 2

Dia Nacional de Luta ÉSEXTA, DIA 11 Notas e recados



RESTITUIÇÃO

A Receita Federal libera hoje a consulta ao 6º lote do Imposto de Renda que pode ser feita pelo site do órgão ou pelo número 146.



Contra a corrupção? - 1

Um jornal carioca denunciou o financiamento – por uma empresa que responde a crimes - do Encontro Nacional de Juízes Estaduais, em resort cinco estrelas em Porto Seguro.



Contra a corrupção? - 2

Entre os convidados do evento, que também teve patrocínio da Caixa, o juiz Sérgio Moro e a ministra Carmén Lúcia debateram combate à corrupção.



ESTUDANTES NA LUTA

De acordo com o levantamento da União Nacional dos Estudantes, a UNE, 170 universidades estão ocupadas em protesto contra a PEC 55 (antiga 241).



ENEM - 1

Neste final de semana dos 8,4 milhões de estudantes inscritos no Enem, 5,8 milhões realizaram as provas. A abstenção de 30% é considerada normal pelo MEC.



O gabarito do Enem será divulgado amanhã. O resultado do exame está programado para o dia 19 de janeiro do ano que vem.

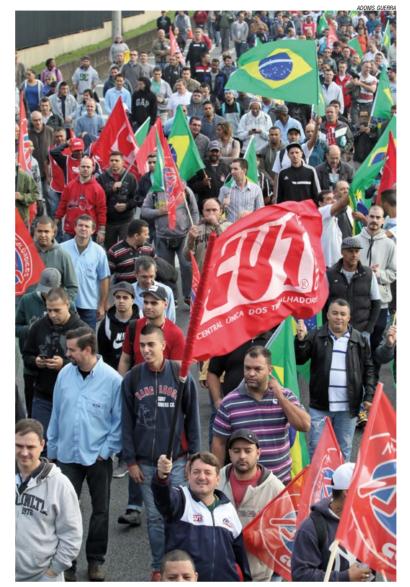
TRABALHADORES LUTAM PARA IMPEDIR RETIRADA DE DIREITOS E BARRAR TERCEIRIZAÇÃO

Na próxima sexta-feira, dia 11, toda a classe trabalhadora estará mobilizada no Dia Nacional de Luta, convocado pela CUT e demais centrais sindicais contra a retirada de direitos e os ataques à legislação trabalhista, promovidos pelo atual governo.

A mobilização repudia a reforma da previdência que aumenta a idade mínima da aposentadoria; a PEC 55 (antiga 241) que congela por 20 anos os investimentos em serviços públicos essenciais à população, como saúde e educação; a reforma trabalhista e a entrega do petróleo do Pré-Sal a empresas estrangeiras.

Entre as principais ameaças da reforma trabalhista proposta pelo governo ilegítimo está a possibilidade de retirada do 13º salário e férias, além da flexibilização de outros direitos assegurados aos trabalhadores.

A ideia é listar tudo o que pode ser negociado para evi-



tar que os acordos firmados por sindicatos e empresas após a mudança nas regras possam ser derrubados pelos juízes do trabalho.

Contra a terceirização

Amanhã, junto a outras categorias na base da CUT, os Metalúrgicos do ABC estarão em Brasília para protestar contra a ação que pede a terceirização nas atividades-fim e será julgada no Supremo Tribunal Federal, o STF.

Caso aprovada a decisão abrirá caminho para que qualquer empresa terceirize todos os seus trabalhadores.

A prática demonstra que os terceirizados ganham menos, trabalham mais e são os que mais sofrem acidentes de trabalho. Segundo pesquisa do Dieese, os salários dos terceirizados são, em média, 25% mais baixos que os dos contratados diretos, e a carga semanal é superior em três horas, em média.

Dica do Dieese

Para muitos, nesta época do ano, o 13º é mais esperado do que as festas natalinas. Pois é aquele que traz um alívio e minimiza o endividamento de grande parte dos trabalhadores.

Neste ano, estima-se que seja injetado cerca de R\$ 196,7 bilhões na economia brasileira. Na média, algo próximo a R\$ 2.200 por trabalhador ou beneficiários da Previdência Social.

Aos privilegiados que chegaram ao fim

13° NOSSO DE CADA ANO

do ano sem dívidas, recomenda-se poupar parte deste valor para enfrentar as altas despesas de começo de ano, como: IPTU, IPVA, matrículas e materiais escolares, entre outros.

E para a maioria endividada recomenda-se o pagamento das dívidas, e, se possível, tentar uma renegociação com os credores. Na medida do possível, trocar juros altos do cartão de crédito/cheque especial, por juros menores como o consignado, por exemplo.

Essas recomendações são corriqueiras, é verdade. Todos os anos elas estão nas matérias sobre 13°, mas é sempre bom relembrar.

Mas a dica mais importante ao trabalhador neste momento é sobre a ofensiva que a classe trabalhadora vem sofrendo no Congresso Nacional, que tenta emplacar uma reforma trabalhista sem a participação dos trabalhadores. E o 13º pode estar na mira desses ataques, precisamos ficar atentos.

Comente este artigo. Envie um e-mail para sumetabc@dieese.org.br | Subseção do Dieese

Colunas: Terças - Dieese | Quartas - Jurídico | Quintas - Saúde | Sextas - Formação



Banco do Brasil: 001 - Agência: 6550-1

Conta corrente: 33247-X

Nome do favorecido: Sindicato dos Metalúrgicos do ABC

CNPJ do Sindicato: 71.535.520/0001-47





Tecnólogo em Prótese Buco Maxilo Facial

· Técnico em Prótese Dentária **DESDE 1991** Dr. Antonio Helio Fabio - Implantes

Dra. Lilian Petecof Gomes Ogeda Tratamento Canal - Odontopediatria · Clareamento - Clínica Geral

Dr. Altair Nacarato · Buco Maxilo Facial Extração Dentes do Ciso

LABORATÓRIO DE PRÓTESE PRÓPRIO

Rua José Bonifácio, 671 - Salas 1 e 1A - (próx. ao Sindicato) - Tel./Fax: 4127-0418 - S.B. do Campo - CEP: 09721-161

13º SALÁRIO DA CATEGORIA INJETA R\$ 427,1 MILHÕES NA ECONOMIA

s trabalhadores na base do Sindicato receberão R\$ 427.1 milhões de 13º salário em 2016. A estimativa é da subseção do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos, o Dieese, no Sindicato.

"O 13º salário é uma conquista da classe trabalhadora que está extremamente ameaçada de acabar com a reforma trabalhista que tramita no Congresso Nacional", alertou o secretário-geral do Sindicato, Wagner Santana, o Wagnão.

"Os ataques incluem uma série de retiradas de garantias históricas dos trabalhadores. Nós vamos lutar contra a redução de direitos e estaremos presentes nos atos em defesa da dignidade da classe trabalhadora", prosseguiu. Confira mais informações na página 2.

Os metalúrgicos do ABC participam com 14% do volume de recursos pagos aos trabalhadores formais e beneficiários da Previdência Social na região. Também representam 9,9% da mão de obra formal do ABC, mas participam com 18,1% dos recursos pagos aos trabalhadores com carteira de trabalho assinada.

Entre os trabalhadores na indústria de transforma-

T. Flex 1.0 3p

12.458



ção, os metalúrgicos do ABC somam 37,5% do total e são responsáveis por 47,6% dos recursos do 13º salário pagos. No ano passado, a participação era de 46,7%.

"Os companheiros aumentaram essa participação de um ano para outro mesmo diante da crise econômica e política que enfrentamos. A nossa organização é essencial para que a categoria mantivesse o nível do 13º salário e, com isso, a garantia do poder de compra dos trabalhadores", ressaltou.

ABC

Ao todo no ABC, serão injetados R\$ 3,1 bilhões na economia da região com os pagamentos do 13º salário, sendo R\$ 2,4 bilhões pagos aos trabalhadores com carteira de trabalho assinada e R\$ 767,9 milhões destinados aos beneficiários da Previdência Social, aposentados e pensionistas.

Os recursos beneficiam cerca de 1,2 milhão de pessoas, sendo 761,7 mil trabalhadores formais e outros 495,3 mil beneficiários da Previdência Social. Em comparação com 2015, o crescimento no montante do 13º salário é de 4,4%.

O Dieese realizou o levantamento com base nos dados da Relação Anual de Informações Sociais, a Rais, e do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, o Caged, ambos do Ministério do Trabalho e Emprego, e nas informações do Ministério da Previdência e Assistência Social.

O QUE DARIA PARA COMPRAR...



Ka 1.0 TiCVT Flex 5p 10.277







Smart TV Led plana 40' 284.901







Apartamento novo 2 dormitórios 1.186

4

Tribuna Esportiva



O meia do **Palmeiras**, **Cleiton Xavier**, pediu aos jogadores para não perderem o foco para as próximas rodadas. "São mais quatro jogos difíceis".



O atacante do **Cruzeiro**, **Willian** (foto), está na lista do **Santos** para o elenco de 2017. O jogador é uma indicação de **Dorival Júnior**.



O técnico do **Corinthians**, **Oswaldo de Oliveira**, atribuiu o desequilíbrio do time no jogo contra o **São Paulo** à marcação do pênalti.



Apesar do contrato com o **Porto** até 2019, o atacante do **São Paulo**, **Kelvin**, afirmou que deseja permanecer no clube paulista.



O **Tricolor** agendou uma reunião com o empresário de **Rodrigo Caio** para discutir a renovação do contrato do zagueiro.

FEM-CUT CRIA COLETIVO DE COMBATE AO RACISMO

O curso de formação "Combate ao Racismo para a Construção da Igualdade Racial", realizado na semana passada entre os dias 3 e 5, na sede da Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT, a FEM-CUT, em São Bernardo, encerrou a atividade com a criação do Coletivo sobre o tema, que terá a participação dos sindicatos filiados em todo o Estado de São Paulo.

A formação foi ministrada pela Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT, a CNM-CUT, com exposição do professor da Universidade Federal de São Paulo, a Unifesp, Deivison Knosi.

Entre os temas abordados, a história da África, as heranças africanas no Brasil, colonialismo, racismo e luta de classe e os desafios contemporâneos para a promoção da igualdade racial.



Durante o encontro, foram definidas ações para a formação do Coletivo de Igualdade Racial da FEMCUT. "O coletivo será formado por 15 integrantes dos

sindicatos que compõem a base da Federação, se reunirá periodicamente para elaborar pautas e fiscalizará ações de combate ao racismo contra a classe trabalhadora", explicou

o secretário de Políticas Sociais da FEM-CUT, Edvaldo Moura, o Pula Pula.

A cerimônia de posse ocorrerá no próximo dia 24, na sede da FEM-CUT.

METALÚRGICOS DO ABC REPUDIAM ATO DA POLÍCIA EM ESCOLA DO MST

A ação truculenta da polícia civil, que invadiu sem mandado judicial a Escola Nacional Florestan Fernandes do MST, em Guararema, na última sexta-feira, dia 4, disparou três tiros e prendeu duas pessoas por desacato, causou indignação entre a classe trabalhadora.

O presidente do Sindicato, Rafael Marques, divulgou nota de repúdio. "Aceitar uma atitude dessas é aceitar viver num estado de exceção, numa terra sem leis, sem respeito, sem cidadania", escreveu.

Caso semelhante aconteceu em março deste ano, quando a Regional Diadema dos Metalúrgicos do ABC foi invadida e cercada por policiais militares sem nenhuma justificativa.

Solidariedade

No dia da invasão policial na Escola do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra, cer-



ca de 70 pessoas participavam de uma palestra sobre cultura popular, entre elas o poeta pernambucano, Lirinha, que pertenceu ao Cordel do Fogo Encantado e, que também manifestou sua indignação sobre a ocorrência policial. O ator Wagner Moura gravou um vídeo de repúdio a ação policial e postou nas redes sociais.

No sábado, um ato em solidariedade ao MST reuniu

diversas lideranças sindicais, políticas, de movimentos populares e coletivos contra a violação de direitos. A mobilização contou também com representação internacional de organizações de 36 países.

